

Há uma regra para julgar dos livros, como a há para julgar dos homens, basta saber por quem êles são amados e por quem odiados.

Maistre

ANO IV—N.º 79
MARÇO
1956

A Voz de Loulé

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRAFICA LOULETANA
Rua da Carreira, 42-44-LOULÉ—Tel. 216

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO—Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq. — FARO — Telefone 154

O 80.º aniversário de Pio XII

TODO o mundo católico—e porque não o dizer?—todo o mundo culto que não tenha preocupações, preconceitos e prejuízos sectários, comemora, nestes próximos dias, o 80.º aniversário do Chefe Visível da Igreja.

Com raiissimas excepções—as mais das vezes por factores de ordem externa—sempre a Igreja Católica tem tido à sua frente homens cujas personalidades se harmonizam com a elevada dignidade da tiara romana. Mas no decurso de 20 séculos, poucos terão atingido a envergadura mental de S. S. Pio XII, a sua vastíssima cultura científica e filosófica e a alta espiritualidade da sua própria figura física.

Quem se debruce por momento sobre a extraordinária actividade do Papa, não lhe será difícil concluir que, apesar de n'Ele se acumularem 70 anos de permanente e intenso estudo, só uma excepcionalíssima inteligência e um vigor físico que a aparência parece não admitir, podem permitir a constante dispersão do seu espírito pelos mais dispareys e mais transcedentes problemas do homem, da vida e da ciência, sempre tratados de forma esgotante e profunda.

E' vê-lo agora fazer um discurso sobre ensino e educação, revelando conhecer os escaninhos da alma infantil e os anseios e problemas da juventude. Daí a horas recebe conguessistas de medicina e eis que lhes fala, com verdadeira razão de ciência, de questões médicas desde a figura moral e social do médico até à terapêutica das moléstias. Mas já lá fóra espera um grupo de físicos a quem vai, certamente, falar da energia atómica, da desintegração do átomo e dos problemas científicos, sociais e morais que decorrem da mais transcendente descoberta do século.

E seguem-se os desportistas, os músicos, os artistas, os juriconsultos, os filósofos, os escritores, os missionários, as peregrinações constantes, vindas de todo o mundo a quem fa-

(Continuação na 2.ª página)

Realmente, esta importantsíssima actividade económica da Nação, cujos interesses se reflectem profundamente na vida nacional, estava desarticulada e dividida e nem sempre era possível fazer ouvir a sua voz, pelo menos por meio de pessoa ou órgão com legitimidade oficial para a representar.

Para os cargos de presidente e vice-presidente da Federação dos Grémios do Algarve que, por se tratar de primeira nomeação é de competência ministerial, foram designados, respectivamente, os srs. eng.º-agronomo Caetano José Ferreira Júnior, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Lagos e Dr. Jaime Guerreiro Rua, nosso director e Presidente do Grémio da Lavoura deste concelho.

Os restantes cargos directivos serão preenchidos por eleição a fazer pelo conselho geral da Federação.

Apraz-nos informar os nossos leitores, em especial os que não simpatizam com a organização, que todos esses cargos, incluindo o de presidente, são gratuitos...

Federação dos Grémios de Lavoura do Algarve

ACABAM de ser aprovados os estatutos de várias federações de grémios de lavoura, entre as quais a do Algarve.

Vai-se, assim, passar a uma segunda fase da organização corporativa do País, ficando a lavoura, desde já, com representação num plano mais alto, como é costume agora dizer-se.

Realmente, esta importantsíssima actividade económica da Nação, cujos interesses se reflectem profundamente na vida nacional, estava desarticulada e dividida e nem sempre era possível fazer ouvir a sua voz, pelo menos por meio de pessoa ou órgão com legitimidade oficial para a representar.

Para os cargos de presidente e vice-presidente da Federação dos Grémios do Algarve que, por se tratar de primeira nomeação é de competência ministerial, foram designados, respectivamente, os srs. eng.º-agronomo Caetano José Ferreira Júnior, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Lagos e Dr. Jaime Guerreiro Rua, nosso director e Presidente do Grémio da Lavoura deste concelho.

Os restantes cargos directivos serão preenchidos por eleição a fazer pelo conselho geral da Federação.

Apraz-nos informar os nossos leitores, em especial os que não simpatizam com a organização, que todos esses cargos, incluindo o de presidente, são gratuitos...

Presidente da Câmara

DO sr. Presidente da Câmara recebemos um pernante ofício a agradecer as referências que lhe fizemos quando da sua posse e a oferecer a sua colaboração a bem dos progressos do Concelho.

Não tem S. Ex.ª nada a agradecer, porque norteados pelo desejo de bem servir a nossa terra apenas cumprimos o nosso dever e para isso lhe renovamos a oferta dos nossos préstimos.

A União Marçal Pacheco
(Música Velha)

faz cem anos
de existência

Sr. Director de
«A Voz de Loulé»

A ninguem compete, melhor que a mim, dirigir-me a V. Ex. para dizer aos meus conterrâneos que a «Música Velha» está às portas do seu primeiro século de existência.

Não é facto banal tal acontecimento. Por isso, uma vez que tenho sido, por investigações apuradas à face da história e dos acontecimentos sociais, o único indivíduo no País que se consagrou a esse estudo, que tem sido respeitado pelas mais autorizadas autoridades na especialidade e merecido honestas referências, a ponto de se considerar, de norte a sul, base para Pautas teres se debaterem à sua ro

(Continuação na 2.ª página)

Um facho que é preciso acender...
Pelo Dr. Ayres de Lemos Tavares

AINDA não se apagaram os ecos clamorosos do último Carnaval louletano, o qual marcou, uma vez mais, posição de assinalado relevo no consenso dos muitos milhares de forasteiros, que nos visitaram durante a quadra do Rei Momo!

E é aproveitando a euforia desta recordação fogueira, ainda bem viva na memória de todos, que eu me disponho a falar aos louletanos para os fazer cientes de algumas considerações oportunas, derivadas do êxito, sempre crescente, dos festejos e para lhes deixar aqui uma ideia, que, a tomar corpo, seria um factor de incontestável progresso na vida local.

Por evidente a ninguém restará dúvida de ser o Carnaval de Loulé o melhor cartaz de propaganda

das belezas turísticas do Algarve. A sua fama enche o País de lés a lés e ao Algarve, nesta quadra, convergem milhares de forasteiros, de toda a parte, que enchem, a deitar por fora, hoteis e pensões da provincial.

E no caso de em alguns espíritos reinar a dúvida se seriam as amendoiras floridas o grande fulcro de atracção, pelo facto de os dois espectáculos coincidem em muitos anos, neste que decorre a floração das amendoiras já tinha passado e ele terá sido um dia que maior número de turistas atraiu ao Algarve, certamente, mobilizados pelo único espectáculo a presentear o Carnaval de Loulé.

Portanto esta realidade impõe-nos cada vez mais a obrigação de congregarmos esforços e cada vez mais mobilizarmos as boas vontades para que as festas do Carnaval prossigam, no futuro, se possível ainda com maior brilhantismo.

A medida que os anos passam e o êxito dos festejos se acentua mais se nota a necessidade de os libertar dos impulsos da iniciativa.

(Continuação na 2.ª página)

Albufeira vai ter um Hotel

FOI para a Casa do Algarve motivo de muita satisfação o ter-se ali realizado o acto da inauguração da exposição da maqueta, para o novo hotel a construir no Algarve, cerimónia que teve a sua efectivação no passado dia 7 de Fevereiro.

Albufeira que, pelas suas características, constitui um caso único entre todos os aglomerados urbanos do País, situada na parte média da costa Sul do Algarve, vai ser dotada de um belo e moderno estabelecimento hoteleiro.

E seu proprietário, o importante industrial e benquisto algarvio, sr.

Joaquim Vinhas Cabrita, ilustre filho de Albufeira.

Vai ele dispender a importante soma de 5.000 contos para que a sua terra—Albufeira—ganhe mais foros de terra turística do que aqueles que já, por direito próprio, possue.

A obra deste belo hotel vai ser iniciada nas semanas próximas, devendo abrir as suas portas na época balnear de 1957, data prevista para a sua inauguração.

A este acto, além do Representante do S. N. I. sr. Conde Vinhais, estiveram presentes: os sr. Hermenegildo Neves Franco, presidente da Comissão de Propaganda e Turismo; Dr. José de Sousa Carrusca, presidente do Conselho Regional; Dr. Garcia Domingues, da Comissão Cultural, daquela agremiação regional, Poeta Ramires Guedes; o industrial Joaquim Vinhas Cabrita; muitos sócios e representantes da imprensa diária e do Algarve.

O dedicado secretário da Direcção sr. Neves Franco, na qualidade de representante da Comissão de Turismo da Casa regionalista algarvia usou da palavra para agradecer ao seu compatriota sr. Joaquim Vinhas Cabrita o importante melhoramento com que ia dotar a sua província e, mais adiante, no seu belo discurso diz: «de quando em quando, quase a medo, abre-se uma pequena fresta, mas há que fechar depressa, porque a Casa não foi limpa, não está preparada para visitas de cerimónia, e, então, ao olhar estático e quase maravilhado de tanta beleza e encanto, corresponderia certamente ao desleixo.

(Continuação na 2.ª página)

O Monumento ao Poeta Bernardo de Passos

ACÂMARA Municipal de S. Brás de Alportel librou, em sua sessão de 20 de Fevereiro, destinar a placa central do largo de S. Sebastião da referida vila, terra natal de Bernardo de Passos, ao monumento a erigir ali àquele glorioso poeta.

São autores do dito monumento o consagrado escultor Raul Xavier e o distinto arquitecto algarvio H. Gomes da Costa.

A subscrição a favor, do mesmo continua aberta na Casa do Algarve, Rua Capelo, 5-2.º—Lisboa.

Comemoração
do 26.º Aniversário
da Casa do Algarve

A Casa do Algarve comemorará, no próximo dia 8 de Março, pelas 21,30 horas, o 26.º aniversário da sua fundação e 126.º do nascimento do seu patrono, o imortal lírico e pedagogo, João de Deus, com uma sessão evocativa em que usarão da palavra os srs. major Mateus Moreno, Dr. J. D. Garcia Domingues e José Raul da Graça Mira, respectivamente, presidentes da Direcção e da Comissão Cultural da Colectividade e vice-presidente da sua Comissão de Turismo e Propaganda.

Completerá a sessão um recital poético seguido de exibição de filmes.

A melhor prenda que V. Ex.^a
pode oferecer pela Páscoa

MONT BLANC

Montblanc
Montblanc
Montblanc
Montblanc
Montblanc
Montblanc

DESEJA V. EX.^a ESCRIVER COM UM BOM APARO,
QUE DESLIZE SUAVEMENTE NO PAPEL OU
DAR BOAS PROVAS DA SUA CALIGRAFIA?...
USE UMA CANETA MONTBLANC QUE, ENTRE
AS BOAS MARCAS É A QUE MELHOR SERVE V. EX.^a

Garantia para toda a vida da série Masterpiece

À venda nas boas papelarias de Loulé

Rafael Almeida Santos

R. DIOGO CÃO, 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação
para AUTOMOVÉIS, MOTORISTAS
e candidatos a
CONDUTORES



A AGÊNCIA MAIS
CONHECIDA NO SUL DO PAÍS
TELEFONES | Escritório 2206
Residência 2768

Se Vossa Ex.^a aprecia

BÓM CAFÉ

Compre-o moido na mesma hora
no estabelecimento de

António Pereira Guerreiro

Avenida Marçal Pacheco, 14

Telefone 115 LOULE'

Encomende os seus impressos
na GRÁFICA LOULETANA

A estátua e o livro

PORVENTURA haverá semelhança entre uma estátua e um livro?

Comparemos: — Uma estátua é erigida para perpetuar na memória das gerações vindouras um facto notável, um homem ilustre, uma época que passou.

Um livro é escrito para prolongar no Futuro, uma sucessão de factos, os traços característicos de alguns homens (nem sempre ilustres), uma época que passou ou vai passando.

Uma estátua convida à meditação; um livro também.

Uma estátua surge dos esforços, do suor de muitos homens e da concepção de um só: o escultor; um livro resulta, as mais das vezes, do sofrimento de muitos homens, interpretado pelo prisma de um só: — o escritor.

Patenteada ao público, a estátua deixa de ser pertença do Autor, para ser património da comunidade; com o livro passa-se o mesmo.

A estátua, muitos a olham, poucos a entendem; assim ocorre com o livro exposto na montra dumalivraria.

Um dia, a estátua será apeada do seu pedestal; também o livro, tarde ou cedo, será ocupado por outro, o lugar árdreamente conquistado no conceito do público.

A estátua se é um verdadeiro monumento é Eterna; o livro, se é realmente um livro, também é imortal.

Há, contudo, diferenças de pormenor: a estátua é, ordinariamente, de mármore ou de bronze; o livro é normalmente de papel.

A estátua, quase sempre, representa para o escultor um modo de vida; o livro, as mais das vezes, é, para o escritor, um modo de morte.

Manuel Pedroso Gonçalves

Madrinhas de Guerra

De militares, prestando serviço na nossa longínqua Província na Índia, recebemos várias cartas nas quais se pede que efectuemos diligências para o conseguimento de madrinhas de Guerra. Damos a seguir indicações dos seus nomes, para que as senhoras interessadas possam entrar em correspondência com os pretendentes afilhados.

Francisco Lourenço — 1º Cabo Enfermeiro n.º 314-55— Desacamento Sanitário Independente Vasco da Gama — Goa — Índia Portuguesa.

Alberto Martins Rodrigues — Condutor de Auto n.º 1196 C.A.P. Vasco da Gama — Goa. Raul Rodrigues da Costa Soldado n.º 678-54 — 2º C.C. Batalhão Vasco da Gama — Goa — Índia.

José António Ferreira — 1º Cabo 483-54 — Equipagem de Aguas — Bengala — Vasco da Gama — Índia.

CURRNNT CALAMO

Os pais de Cupido

— Quem são os pais de Cupido?

— Os pais de Cupido? Mas os pais de Cupido já não existem. E Cupido também...

— Essa agora!

— ?

— Não, não. Cupido foi e há de ser de sempre. Porque não te esqueças que ele é o deus do amor. e...

... E foi tudo o que pudemos ouvir, enquanto as duas jovens passavam próximo da nossa janela. Effectivamente, não será difícil nos seus sonhadores corações um estado emotivo capaz de produzir destes deliciosos diálogos.

E na nossa imaginação, por outra parte, logo per passa, como em estranha pantalha, todo o vivo quadro do exuberante maternal de poesia — que é si

Novos assinantes

TEMOS hoje a satisfação de publicar mais uma lista de nomes de novos assinantes do nosso jornal. A acrescentar às outras que de vez em quando vimos inserindo, esta será sem dúvida mais uma demonstração de simpatia que louletanos nutrem pelo jornal da sua terra

Vão por isso os nossos sinceros agradecimentos para os Exmos Senhores:

Joaquim João Silvestre Guerreiro, **Argentina**; Florencio Serafim Ramalho, **Elvas**, José Jacinto Viegas, Carlos da Rocha de Sousa, Manoel Pinto Serra e Joaquim Coelho, **Lisboa**; Isidoro Martins Calço, **Portimão**; António de Sousa Chumbinho, Libânia da Palma e José Guerreiro M. Ramos, **Loulé**; Leopoldo Guerreiro Portela, **Arieiro-Loulé**; João Neves e Manoel António Gomes, **Monte Seco-Loulé**; Sebastião Esperança Tomás, **Beja**; Tomaz Rico dos Santos, **Almada**; José Resendo da Pontes, Agostinho da Silva Ponto e José Gonçalves Caetano, **Boliqueime**; Francisco de Sousa Gomes, **Querença**; João Lamas Calado, **Olhão**; Fernanda Pontes Santa, **Loulé**; Francisco Neves, **Zambujão-Loulé**; D. Maria d. Luz Maia e Domingos Fonte d'Araújo-Loulé; Aníbal Bita e Botelho e Manuel Vieira Conde, **Lisboa**; Capitão Luís Telles e Fernandes, **Vendas Novas**; Manuel Coelho Hilaro, **Loulé**; João da Luz Lima e António Correia, **Barreiro**; José do Sacramento Aboim Rua, **Olhão**; Manuel Domingos Gonçalves, **Pedra d'Água-Loulé**; Francisco Joaquim Tócha, **Almada**; Vila Franca de Xira; Manoel da Costa Gonçalves, **Africa do Sul** e D. Maria da Piedade Guerreiro, **Brasil**.

Mesmo aquela deusa, **Veriplaca**, que presidia à reconciliação dos maridos com suas mulheres; o castigo interminável das convidadas **Danaides**, condenadas a encher o tonel sem fundo; ou, pela transformação em veado, da impudica curiosidade de **Acteon**, contemplando a deusa Diana, que nua se banhava.

Até a elevação moral de **Belerofonte**, perante as propostas desonestas da mulher de **Proclo**; ou a insídia da madrasta **Fedra**, que acusou falsamente ao marido o enteado **Hipólito**, por este não corresponder à sua adulterina paixão; e em **Eolo** a fúria do pai que arranca os próprios olhos da filha — **Melanipa** — por ter

(Continuação na 4.ª página)

José Maria Gomes & Irmão

Compram e vendem:

Todas as qualidades de sucatas — Náuas, Batelões

Fábricas para desmantelar, etc., etc.

Escrítorio e Armazém em edifício próprio

Rua Arco a Alcantara, 46

Telef. 666614-638191

LISBOA

MOBILIAS

em todos os estilos, das melhores madeiras e com o mais perfeito acabamento, encontra V. Ex.^a em exposição permanente na



CASA MATIAS

Tel. 210 - LOULÉ

Lindos modelos de candeeiros em metal e rústicos (Últimas novidades)

O maior sortido de quadros em pinfura a óleo e imitações

Visite a mais antiga casa de mobilias de Loulé, onde encontrará um grande sortido em mobilias dos estilos: HOLANDESE, RÚSTICO e QUEEN ANNE; ESCRITÓRIOS DE TORCIDOS e outros modelos.

Carpetes, Tapetes e Passadeiras de todas as qualidades e das melhores marcas.

Colocam se mobilias em qualquer ponto do País, em furgoneta da própria casa.

Execução perfeita de todos os trabalhos de meneiro, polidor e estofador

CURRENTE CALAMO

(Continuação da 3.ª página)

ela desposado clandestinamente Neptuno.

Também a insolência dos *Pigmeus libios*, que se atreviam a insultar o próprio Hércules; o despotismo sanguinolento do temível *Proctes*; a valentia e残酷 de *Pirro*, para quem os fins não admitiam a discussão de meios; inclusivamente, o esforço de Calipatra, aquela dama que se disfarçou para acompanhar seu filho aos jogos olímpicos, aonde não entraram mulheres...

E tanto mais.

E vemos Cupido—a que cabem também os nomes de Amor, Eros, Caunio, Tifer Puer, Praepes deus—nascido da união de Marte com Vénus, amado e amante de Psyché, atirando cegamente a sua inestimável provisão de setas...

Sabiamente nos aparece menino, porventura porque — como diz Vieira — "não há amor tão robusto que chegue a ser velho".

Quais os pais de Cupido?

Já o dissemos: foram Marte e Vénus.

Foram.

... Porque hoje mais parece que o AMOR nasce algumas vezes... de pais incógnitos.

E, quando é legítimo, quando é filho dos mais serenos e límpidos sentimentos, não é raro louvar Deus!—ser logo imulado, vítima da mais cruenta eutanásia.

Terá, por isso, razão aquela das duas amigas que se mostra mais positiva, já que na sua risonha adolescência apenas a outra acredita na poesia imanente da sua alma pura e bela...

Coimbra, Janeiro de 1956.
R. Gesmo

Um facho que é preciso acender...

(Continuação da 1.ª página)

quais emprestaria todas as facilidades, que estivessem no âmbito dos seus poderes.

Esta ideia visa apenas adicionar às forças, até aqui intervenientes, novas forças que garantam e assegurem a continuidade de uma iniciativa que, a passo, se afirmou e hoje transcende, amplamente, os interesses de ordem local.

Para esclarecer inteiramente o meu pensamento direi que repudio, na organização dos festejos toda e qualquer sobreposição de poderes ou sequer a sua transmissão; eles devem continuar a ser uma iniciativa da Santa Casa da Misericórdia, à qual a colaboração amiga dos organismos citados iria emprestar novos incitamentos e novas possibilidades para a sua realização no futuro.

Na essência nada deve ser alterado, as festas do Carnaval têm de continuar a ser o resultado de um somatório das melhores boas vontades, sem pânsias burocráticas que as escravizem ou mercantilizem que as desfielem.

E para resumir tudo o que atrás fui dito afirmarei:

1º — O Carnaval de Loulé ganhou uma tal projeção e fama, em todo o país, que se impõe a colaboração de todas as forças vivas locais;

2º — Do que está feito, em matéria de organização, nada se deve modificar, apenas se devem reforçar os alicerces da obra, para aguentar o peso das novas e sempre crescentes obrigações;

3º — No fundo do mesmo voluntariado, a mesma ideia e o mesmo espírito de sacrificio.

Portanto, dentro deste espírito e tomando em conta tudo quanto já se fez, tenhamos fé no prosseguimento dos festejos, em caminhada ascendional para orgulho nosso e para o bom nome de Loulé.

Mas estará Loulé em condições de tirar o melhor partido da grande afluência de turistas, durante os festejos do Carnaval?

Infelizmente a resposta pela negativa impõe-se... Encon-

MOTORES Terrestres e Marítimos

A PETRÓLEO — A GASÓLEO

das melhores marcas
e aos melhores preços

Em exposição no estabelecimento

DE José Reinaldo
— Gomes Pacheco

R. Ferreira Neto, 23 - Tel. 495

MÁQUINAS

Industriais e Agrícolas

Grupos Electro-Bomba
e Moto-Bomba

poderá V. Ex.^a adquirir no STAND de JOSÉ DE SOUSA PEDRO

LOULÉ

tramo-nos ainda muito longe de possuir o mínimo de condições turísticas, pois o elemento base para se fazer turismo — um bom hotel — continua a pesar no rolo das nossas faltas mais importantes!

Até à data ainda não apareceu o capitalista disposto a abdicar-se à realização de tal empreendimento, cuja falta dia a dia é mais notória e dado que não se vislumbra o aparecimento desse «Messias Salvador», eu ouso sugerir uma modalidade grata à qual, Loulé, em curto prazo, podia ter o seu hotel, sem dificuldades de maior, nem grandes sacrifícios materiais para quem quer que fosse.

R. estava formar-se uma sociedade de cotas por acções, na qual podiam entrar todos os louletanos e amigos de Loulé, que quisessem, até ao montante necessário para fazer face ao custo da obra. Deste modo a ninguém se exigia sacrifício e esta seria uma modalidade viável de Loulé ver realizada uma das suas necessidades mais prementes.

A ideia exposta nada tem de original, ela não é senão uma cópia do que tem sido feito em outras terras minhas conhecidas, nomeadamente, Figueiró dos Vinhos e Abrantes.

O Hotel Terra Bela, em Figueiró dos Vinhos e Hotel de Abrantes este um dos melhores da Península, se são hoje realidades vivas, que honram aquelas terras, devem-no à dedicação e ao amor bairrista dos seus respectivos filhos!

Portanto a sugestão aqui feita, nua e crua, despidá de incentivos encantásticos, para que os louletanos, à luz fria das suas consciências, ajuistem das viabilidades e das possibilidades de realização.

Mas dado a hipótese da ideia merecer aceitação ainda alvitrar o lugar do Moinho da Cruz d'Assunção, como o melhor para o futuro hotel de Loulé.

Lugar sobranceiro à vila, de onde se gosa um panorama surpreendente, a curta distância de Loulé e com fácil acesso, parece-me ser o sítio ideal para se conciliarem todas as exigências que devem presidir à constituição de um hotel de turismo.

O Carnaval de Loulé comemorou este ano as suas Bodas de Ouro, autêntico marco milenário do esforço, da dedicação e do bairrismo da gente de Loulé!

Como padrão comemorativo da grande obra, já realizada não ficaria bem a construção do hotel, a qual viria resolver, em parte, a maior dificuldade verificada por ocasião das festas?

Que respondam à pergunta os louletanos...

Lemos Tavares

BATERIAS TUDOR

As melhores e mais famosas do mercado
Agência oficial em Loulé

Garage Avenida

Venda e troca de baterias

Estação de serviço com lubrificantes SHELL
TELEFONE 135

CASA ESTRELA

DE

A. A. ESTRELA, FILHO S.º

Rua de Santo António, 61 — PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS

O maior sortido aos melhores preços—Restauro de imagens antigas—Fornecedor das principais casas do País

VISITEM ESTA CASA

Transportes de Carga Louletana, Lda

Transportes de pequena e grande tonelagem
para todo o País

Sede em Loulé

Largo Tenente Cabral
Telefones 30 e 17

Sucursal em Lisboa

Rua Nova do Desterro, 35
Telefone 48652

Todos os assuntos relacionados com esta firma devem ser tratados
com Pires ou Sousa

Subscrição aberta para a realização das tradicionais Festas do Carnaval

Conforme prometemos no nosso numero anterior, abaixo publicamos os nomes das pessoas de Loulé e aqui residentes que, com a sua valiosa ajuda, contribuiram com uma importante verba para elevar a receita das Festas deste ano.

A publicação de todos os nomes dos subscritores neste jornal é como que um público agradecimento a quantos com a sua boa vontade e generosidade quizeram demonstrar que aprovam e desejam que as nossas festas prossigam anualmente e não desmoreça o brilho que veem tomando, para bom nome da nossa terra.

Transporte . . .	15.423\$50
Maria da Penha Perestelo Guimarães Pablos	500\$00
José Guerreiro Cavaco	500\$00
União de Mercearias do Algarve, Ld. ^a	500\$00
Dr. Manuel Rodrigues Correia	500\$00
Moagem Louletana	300\$00
Manuel Fernandes Serra	300\$00
Cachila & Guerreiro, Ld. ^a	200\$00
Sebastião Garcia Domingues, Ld. ^a	200\$00
J. Vitorino & Pedro	200\$00
José Cabrita Cortes	200\$00
José da Costa Guerreiro	200\$00
Viúva de José Miguel Pinto, Ld. ^a	200\$00
Eduardo Delgado Pinto	200\$00
Manuel Joaquim Barreiros	200\$00
João Farraga Alves	200\$00
Manuel C. Brita Cortes	150\$00
Paralelo 38	150\$00
Adelino Matos Lima	150\$00
Andrade & Barracha, Ld. ^a	150\$00
João de Oliveira	150\$00
Reinaldo Cristina	150\$00
Angel Delgado	140\$00
Amadu Pedro da Cruz	125\$00
Joaquim Domingos	100\$00
José de Sousa Inez	100\$00
Bernardo Gonç. Ives Inácio	100\$00
José de Sousa Limas	100\$00
Alfredo António Martins	100\$00
Manuel Guerreiro Pereira	100\$00
Isidoro Martins dos Santos	100\$00
Café Victória	100\$00
Havaneza Louletana	100\$00
Laginha & Ramos, Ld. ^a	100\$00
Francisco Joaquim Bota & Filhos	100\$00
José Lázaro dos Ramos	100\$00
José de Brito Barracha	100\$00
Dr. Aires de Lemos Tavares	100\$00
José Francisco Costa	100\$00
A Competidora Louletana	100\$00
Horácio Pinto	100\$00
Modesto Costa	100\$00
Jaime Inácio da Ponte	100\$00
Manuel de Sousa Inês	100\$00
José Francês	100\$00
Manuel dos Santos Centeno Passos	100\$00
Neves & Irmão	100\$00
Francisco de Sousa Lopes	100\$00
Vitorino Martins Romão	100\$00
Vasques & Leal	70\$00
Ritiro dos Arcos	70\$00
Electro Rádio Louletana	70\$00
Café Calcinha	70\$00
Conceição do Rosário Sebastião	60\$00
Manu. Maria Andrade Ferreira	50\$00
João Teófilo Iria	50\$00
Joaquim C. Brito da Mana	50\$00
Joaquim Rodrigues Pintassilgo	50\$00
Vital Campina Mealha	50\$00
João Ramos do Nascimento	50\$00
Carlos Guerreiro dos Santos	50\$00
Inácio Coelho Martins	50\$00
António Martins Laginha	50\$00
Gilberto Maria de Freitas	50\$00
Manuel Pedro Madeira	50\$00
Joaquim Pedro Madeira	50\$00
Manuel Martins Farrajota Júnior	50\$00
José Rodrigues Pedro & Filhos	50\$00
Manuel Pinheiro Júnior	50\$00
Emídio do Carmo Chagas	50\$00
Francisco Joaquim Barreiros	50\$00
Eduardo Correia	50\$00
Guerreiro & Amado Ld. ^a	50\$00
José Correia Leal	50\$00
Dr. Januário Severiano dos Reis	50\$00
Francisco Andrade Ferreira	50\$00
António Simão Viegas Matias	50\$00
Vivaldo de Sousa Guerreiro	50\$00

Seu Rádio não funciona?

Funciona mal?

Consulte quem lhe possa fazer
um serviço garantido

Agostinho Manuel

Rádiotécnico Diplomado

Rua Dr. Joaquim Nunes Saraiva, 17 LOULÉ
[Vulgo Antiga Recebedoura]

Anibal Ferreira	40\$00
João Martins Rodrigues	40\$00
José Emídio da Costa	40\$00
Sebastião Guerreiro Murta	30\$00
José dos Ramos Viegas	20\$00
Casa Popular	20\$00
Alfaiaataria Sousa	20\$00
José Maria Mendes	20\$00
David Guerreiro	20\$00
José Correia Anastácio	20\$00
António da Silva	20\$00
António de Sousa Leal	20\$00
Francisco Martina Farrajota & Filhos	20\$00
António Pereira Guerreiro	20\$00
Manuel Lourenço	20\$00
Manuel António Guerreiro	20\$00
Café Baia	20\$00
Bento Correia	20\$00
António Rodrigues Semião	20\$00
Manuel Martins Correia	20\$00
José Pedro Madeira	20\$00
Alxandre Pinto Contreiras	20\$00
António M. Garrocho	20\$00
Filipe dos Santos	20\$00
Cândido de Sousa Ramos	20\$00
Silvestre Seruca	20\$00
M. Brito da Mana	20\$00
Manuel António Caninas	20\$00
Francisco Norte Portela	20\$00
Manuel Leal Farrajota	20\$00
Francisco Dionísio Correia	20\$00
José Lopes Rodrigues	20\$00
Gráfica Louletana	20\$00
Manuel Francisco Guerreiro	20\$00
Fernanda Rodrigues Eusébio	20\$00
Joaquim de Sousa Espanhol	10\$00
Carlos Prôspero	10\$00
Manuel Abreu	10\$00
António Camões	10\$00
José Martins de Brito	10\$00
José Carmo Lopes	5\$00
José Rocheta Morgado	20\$00
Sebastião Viegas Martins	100\$00
Anônimo - Loulé	250\$00
Total	10.780\$00

Do País

Dr. Manuel Viegas Guerreiro	Oeiras	100\$00
Hermenegildo da Silva Costa	Montargil	50\$00
Alexandre Luís dos Santos	L. Marques	50\$00
Mário Gonçalves	"	20\$00
José Guerreiro Martins	"	20\$00
Manu. de Jesus Coelho	"	20\$00
Albino Guerreiro Correia	"	50\$00
José Simão	Angola	90\$00

A Transportar . . . 11.180\$00

Do Estrangeiro

Transporte . . .	7.782\$50
Manu. C. Guerreiro, Canadá 2 dollars	56\$00
João Rodrigues, Brasil	cre: 200
Manuel S. Figueiredo, "	200
Adelaide R. Figueiredo, "	200
Joaq. S. Figueiredo, "	200
Alvaro S. Figueiredo, "	500
João Ribeiro, "	100
José Guerreiro Marum, "	100
S. B. Martins Oliveira, "	500
Man Bota Guerreiro, "	100
Francisco Martins, "	100
Clemente S. Figueiredo, "	200
Guinaldo Volta, "	100
2 500 cruzeiros . . .	1.000\$00
A Transportar . . .	8.838\$50

ABRIL XVII ANIVERSÁRIO do Sporting Clube Atlético

Convida-se todas a pessoas estranhas a esta Sociedade a fazer uma visita ás suas instalações durante o referido mês.

FOGÃO

Vende-se um fogão a lenha, em estado novo.

Nesta redacção se informa.

Manequim

Vende-se um manequim, para modista ou para expositor, em estado novo. Nesta redacção se informa.

LOULÉ... em retrato

(Continuação da 8.ª página)

lar num prestígio que pode desaparecer, se nada fizermos para o manter, conservar e elevar.

As ornamentações da Avenida, das árvores e das casas foram, indiscutivelmente, mais pobres este ano. Porquê? Se era ano dos centenários?! Se houve um ano de antecedência?

Outra falha e não menos importante foi a falta de recintos capazes para servir comida aos forasteiros. Tinha-se pensado, e muito bem, adaptar uma ou mais salas do edifício Conde de Ferreira—hoje encerrado, como escola — para ali se instalar um restaurante conveniente. Porque se não concluiu este propósito?

Teria sido tão fácil chamar os proprietários de pensões e pedir-lhes que, nesses três dias, tomasse cada um conta de uma sala, a preparasse e embelezasse e ali servisse as refeições aos seus comensais habituais e aos forasteiros.

Cada um teria o cuidado de melhorar o seu sector, de dar-lhe melhor ar e mostrar assim aos visitantes uma instalação capaz, condigna e atraente.

Custaria muito ter feito isto?

Bastaria talvez apenas um pouco de patrocínio e orientação e não teríamos assistido a cenas aborrecidas de visitantes que se retiraram indignados por passarem horas à espera de um almoço, que lhes era oferecido nas piores condições de comodidade e higiene.

Não somos nós só a dizê-lo. O brilhante jornalista Daniel Constant que em dois belos e grandes artigos fez o elogio e recomendação das festas, no «Primeiro de Janeiro», já disse que muitas pessoas lhe escreveram indignadas pela maneira como foram recebidas em Loulé.

Isto devia evitar-se porque não bom nome a Loulé e para não sermos tidos por menos verdadeiros, quando, pomposamente, anunciamos que o nosso Carnaval é o «melhor do mundo».

Com factos assim, quem perde é Loulé. E Loulé não deve perder, porque os louletanos não podem desejar que se perca.

Reporter X

Propriedade

VENDE-SE uma propriedade no sitio dos Barreiros (S. Clemente de Loulé), com 12 geiras de boa terra de semear e uma parte em mato facilmente arável, com figueiras, amendoeiras, álfarrobeiras, oliveiras e azinheiras e casas para arrecadação.

Quem pretender dirija-se à Rua Garcia da Horta, n.º 14 (antiga Rua da Fonte) — Loulé.

A Voz de Loulé

Notícias pessoais

Aniversários

Em 25 de Fevereiro, a menina Maria Ivone Gonçalves Matias.

Fazem anos durante o mês de Março:

Dia 1, o sr. Adrião João do Nascimento.

Dia 4, a sr.^a D. Lidia Martins de Sousa, residente em Angola.

Dia 5, o sr. Emiliano Laginha dos Ramos e a menina Julia Nunes Correia.

Dia 6, o menino José Neves Lourenço e a menina Roménia Feleida de Caliço, residente na Venezuela.

Dia 7, a menina Maria Leonilde Nogueira Martins.

Dia 10, a menina Elsa Maria Mendes Correia,

Dia 18, o sr. José Guerreiro Casanova.

Dia 19, o sr. José da Piedade Pires, a sr.^a D. Maria José Sousa Bernardo e a menina Maria José de Sousa Farrajota.

Partidas e chegadas

— A fim de adquirir alguns novos modelos de Primavera, na arte de pentejar, deslocou-se há dias a Lisboa o nosso prezado assinante sr. Eduardo Correia, hábil cabeleireiro nesta vila.

— Regressou há pouco da Venezuela o sr. José de Sousa Mendonça, electricista nesta vila.

— Com curta demora, esteve em Loulé o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Eduardo Rafael Pinto, residente na Luz de Tavira.

— Deslocaram-se há dias a Lisboa as sr.^{as} D. Maria de Jesus Pinto Garcia, D. Ilda Barracho e D. Maria Tomé Martins dos Santos.

— Acompanhado de sua esposa, tivemos o prazer de cumprimentar nesta, o nosso prezado amigo e assinante em Almada sr. João Aleixo Cebola.

— Com curta demora esteve em Loulé o sr. Francisco Pontes, acompanhado de sua esposa sr.^a D. Laura Aleixo Pontes, nossa estimada assinante em Faro.

— Encontra-se em Lisboa o nosso prezado amigo sr. Fernando Barracho.

Falecimentos

— Com a idade de 73 anos, faleceu em Lisboa no passado dia 19, o nosso prezado conterrâneo sr. José Vitorino do Carmo.

O extinto era casado com a sr.^a D. Rosa de Sousa Vitorino e pai das sr.^{as} D. Maria do Carmo, D. Rosa e D. Teresa e dos srs. José e Manuel Vitorino e sogro dos assinantes srs. João de Sousa Viegas, comerciante na nossa praça, e Artur Prudêncio Pereira, comerciante em Lisboa.

— Faleceu no dia 22 de Fevereiro nesta vila, o sr. José da Piedade Ca-

pinha, de 84 anos de idade, pai da sr.^a D. Marieta da Piedade Capinha, avô do sr. Alvaro de Jesus Capinha, residentes nesta vila.

— No dia 29 de Fevereiro faleceu nesta vila a sr.^a D. Adelina Rodrigues Baptista, de 52 anos de idade, natural da Guia (Albufeira) e há muitos anos residente nesta vila.

Era viúva do sr. Francisco dos Santos Baptista, falecido há 6 anos, conhecido por «Abilheira da rua das Lojas» e tia da sr.^a D. Maria José Rodrigues Piçarra Laginha, Professora oficial em Boliqueime.

— No passado dia 26, faleceu em Silves, onde residia, o sr. António Vicente Neto, natural de Pera e antigo funcionário de Finanças, com funções desempenhadas nesta vila. Era casado com a sr. D. Maria Mascarenhas e cunhado da sr.^a D. Ana Mascarenhas Leal, viúva do antigo tesoureiro da Fazenda Pública José Esteliata da Franca Leal e da sr.^a D. Crisante Mascarenhas Marreiros Leite, viúva do sr. Francisco Marreiros Leite.

A's famílias enlutadas endereçamos os nossos pesames.

Doentes

— Continua retido no leito, inspirando o seu estado sérios cuidados, o sr. José Augusto da Piedade Júnior, que desde há alguns meses se encontra acometido de grave doença.

— Após ter estado bastante incomodado de saúde, já se encontra facilmente quase restabelecido, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel de Sousa Lopes, conceituado comerciante da nossa praça. Desejamos-lhes rápidas melhorias.

Promoção

— Por despacho publicado no «Diário do Governo» de 27 de Fevereiro, foi promovido à 1.^a classe o nosso prezado amigo e assinante sr. José Teixeira Faisca, digno Chefe da Secção Central da Secretaria Judicial da Comarca de Loulé.

GRALHA

No artigo «Loulé na fase do Carnaval», publicado no nosso número anterior saiu uma importante gralha que, por alterar completamente o pensamento do seu autor, não podemos deixar de rectificá-la devidamente.

E assim, no terceiro período depois do asterisco e na parte final onde se lê: «A camionagem, revolucionismo simpático e útil, perfaz totalmente as exigências de Loulé», leia-se: «A camionagem, revolucionismo simpático e útil não perfaz totalmente as exigências de Loulé.»

Faleceu no dia 22 de Fevereiro

nesta vila, o sr. José da Piedade Ca-

Plano de Actividade Turística

da Junta de Turismo da Praia de Quarteira para o Ano de 1956

(Continuação)

Esperamos fazer construir no próximo ano tais obras, bem como uma pequena casa para cosinha anexa ao bar privativo do Parque de Diversões.

Guia Turístico de Quarteira

Por falta de fotografias e verba não nos foi possível organizar e publicar um pequeno guia discritivo da Praia de Quarteira com a indicação dos seus arredores acompanhado de fotografias da praia e sua povoação, o que esperamos fazer publicar no próximo ano de 1956.

Parque de Estacionamento

Tendo em vista o grande movimento de automóveis e camionetas que esta Praia tem na sua quadra balnear, impõe-se com urgência, a reparação das ruas perpendiculares à Avenida Infante de Sagres para transito dos seus moradores e estacionamento de automóveis e ainda o aproveitamento do espaço a nascente e no fim da referida Avenida, para parque, tornando-se para isso necessário fazer-se um ligeiro empedramento do solo. Para isso chamamos a atenção do Ex.^{mo} Município.

Edifício da Junta de Turismo

À semelhança de outras praias propõe-se esta Junta edificar a nascente e no fim da Avenida Infante de Sagres, no local já para esse fim escolhido pelo Plano de Urbanização, um edifício destinado às actividades da Junta de Turismo, com salão de baile, e outras dependências. Para tanto torna-se necessário elaborar as competentes plantas, respectivos encargos e solicitar-se depois a sua aprovação às entidades legais para as devidas comparticipações. Espera esta Junta que a meio do próximo ano se possa alcançar um separativ que nos permita servir de base a pedir uma participação à volta de 500 ou 600 contos. Para tal necessitamos de dar começo aos primeiros estudos e consultas.

[Conclui no próximo número]

Visado pela Comissão de Censura

Torneio de Futebol

Com a participação de 6 grupos de amadores de futebol do concelho de Loulé, inicia-se nesta vila, no próximo dia 18 do corrente, o «Torneio de Futebol da Primavera», cuja realização está despertando grande entusiasmo entre os simpatizantes do popular desporto.

"Loulé... em retrato"

NÃO quizémos, no número anterior, fazer a mais leve alusão a qualquer deficiência notada na organização e desenrolo das festas do Carnaval e quizémos tomar essa atitude porque ainda estavamo na quinzena de propaganda e era de aproveitar tudo o que servisse para compor, honrar e elevar o nome de Loulé.

Houve também, nessa atitude, um pouco de delicadeza e isenção pessoal, para que se não dissesse que era emulação ou despeito o que nos levava a falar.

E, graças a Deus, nós temos prezado sempre muito, o domínio e controle das nossas atitudes, dando-lhe a correção e personalidade próprias, ao invés do que hoje é vulgar verificar-se.

Assim temos sido, assim continuaremos a sê-lo.

Um colaborador deste jornal, o sr. «Zé Varão», abriu um pouco a cortina, contando-nos deficiências verificadas no trabalho da Comissão, na execução de certos pormenores, e nós concordamos inteiramente com a maioria das observações feitas.

Loulé, que tanta propaganda fex das suas festas cinquentenárias tinha obrigação de estar em tudo e por tudo à altura das necessidades da massa populacional que atraiu e chamou para as festas,

Clinica Médico Cirúrgica

Dr. António Frade

Na clínica médico-cirúrgica desta vila, a que foi dado o nome do seu saudoso fundador, o Dr. António Frade, foram operados no passado dia 24 de Fevereiro, com pleno êxito, pelo Dr. Manuel Cabeçadas, ajudado pelos Drs. Daniel Cabeçadas e Angelo Delgado, o sr. António Ramos Viegas, de Benafim, e as sr.^{as} D. Maria José Guerreiro, de Faro, e D. Edeviges Guerreiro Luz, de Santa Bárbara e a menina Maria Helena Vicente, das Ferreiras.

Continua assim a manter-se u ma instituição prestimosa nesta vila.

PIRIQUITO

Por se tratar de um passaro de grande estimação muito se agradece a quem tivesse encontrado um piriquito verde, com cabeça côn de laranja, bico de papagaio, com uma unha cortada na pata direita, o especial favor de o entregar na redacção deste jornal. Gratifica-se.

Cucciolo

Em bom estado, vende-se.

Nesta redacção se informa.

A venda na Agência em Loulé

Garage Avenida

Telefone 135

21 de ABRIL

BAILE

do XXVII Aniversário do Atlético

O célebre conjunto «José da Silva» do Barreiro, composto por 8 elementos, animará este baile.

Serão admitidas pessoas estranhas a esta colectividade